

a problemática da mulher
no nosso tempo

Fundação Cuidar o Futuro

MARIA DE LOURDES PINTASILGO

PRIMEIRA MINISTRA

Fundação Cuidar o Futuro

ⓑ A problemática da mulher no nosso tempo

1. Coexistência de duas épocas
separadas por séculos inflexão

a) ~~a~~ a M dependente, sem capacidade
de decisão, sujeita a pressões fami-
liares e sociais, a preconceitos;
a M salvaguardada por especiais
leis morais e não pela sua liber-
dade

— Fundação Civil do Futuro
afora molhem-lhe o curso e o
emprego;

— a africana ou a asiática emanciparam-se
mais depressa q a mulher portuguesa;

~~a~~ a M q trabalha, q no exer-
cício do seu trabalho tem de to-
mar decisões, responsável, adulta;

~~a~~ situações de tipo p.ª alheias:
uma minoridade psicológica numa
maioridade social

b) incoerência nas opiniões da sociedade

→ ~~exigência~~ ~~do~~ das mães e seus
 emigradas pelos 5 estratos da
 sociedade (pais, companheiros, filhos
 de quadros ou de classes ricas)

→ mães q < > mães a M
 tradicional, outras a uma
 situação q ainda não existe;

→ p.ex. o que lhe a idade da M
 cujo ideal exclusivo é o lar e ao
 mesmo tempo queixa-se do não
 interesse prof do M pela pro-
 fissão.

Fundação Cuidar o Futuro

→ p.ex. o reconhecimento da = da M e do t.
 e, na prática, a recusa a atribuir-lhe
 certos cargos; (o que irrita est. franceses)

— por ou contra o trab. feminino ^(em geral)

	casos		casos		M	
	rapazes e rap.	casos	rapazes	casos	raparigas	casos
por	64	41,6	46	26,7	82	56,7
contra	20	41,3	32	56,1	4	26,7
abst.	16	17,1	22	17,2	14	16,6
no caso filhos e idade escolar						
por	45	22,7	30	21,6	60	23,2
contra	49	68	60	68,3	38	68,4

c) conflito psicológico p.a M
— objecto inconsciente do ego
de si a si

— Muitas vezes tem força
psicológica p. ir ao fundo do signi-
ficado do seu destino

— Sentido se na encruz-
ilhada de todas as forças dife-
rentes;

Fundação Cuidar o Futuro

2. Complexidade na definição de Π

a) acessibilidade de um estudo científico e não empírico

~~— a Π explica toda afirmação empírica: a experiência universal a Π ...~~

— as ciências \neq da Π o seu estudo:

• na estrutura psicossom.:

— fisiologia
— biologia
— psicologia

• nas ilações

Fundação Cuidar o Futuro

b) depois dos mitos:

— o sexo como acidente ou como
simples função genital (donde a
 $N = H$ em tudo excepto na
função procreadora)

— um ser hum. neutro, abstracto,
" " " deficiente só pelo
espírito ~~angelism~~

— a M deficiente só em si própria,
ora o ser humano só pode
ser deficiente em relação:
un-moi-avec-autrui-au-monde
consciência

c) interações & situações "viviais"

- em cada época, novos condicionais evoluem as situações e os conceitos

- em civilizações \neq s, há \neq s expressões e até \neq s valores;

- não tentar 1 def. impossível pela generalidade;

Fundação Cuidar o Futuro

3. camicho f_i : 1 dentro & N

a) apreensão de sua real. esp. e corpórea:

O H possui o corpo
a N é o "

- relaç à vida em todas as
suas formas
- sujeição ao ritmo

b) relaç aos outros em inter-
venção com o mundo, o futuro

c) perante o mundo, seus
problemas, realidades, insti-
tuições, a M exprime a
mesma atitude de acolhimento

B. Consequências

a) o \bar{J} lhe é dado \bar{K} de
ser escolhido

- não pode passar à outra
ferr.

- se não escolher, só pode
reforçar e frustrar-se

\bar{K} o máx. d sua hum.

\bar{K} " " " ferr.

\bar{K} Fundação Cuidar o Futuro
 \bar{K} indiv.

b) orientaç preferencial na
sua actividade:

as formas \bar{J} exprime
esta relação